



IDE

“Integração, Discipulado e Evangelismo”

Goiânia, 22 de outubro de 2026

“A responsabilidade de orar pela paz da cidade”

SÉRIE: O CRENTE E O PROCESSO POLITICO

## INTRODUÇÃO

Nesta série, temos refletido sobre a importância de o crente participar conscientemente da vida política. Depois de pensar sobre nossa responsabilidade na escolha dos governantes, vamos ampliar a reflexão: o que podemos fazer pelo bem da cidade onde vivemos? É comum perguntarmos ao poder público: “O que pode fazer por mim?”. A Palavra de Deus, porém, também nos leva a perguntar: “O que podemos fazer por nossa cidade?”. Em Jeremias 29:7, o povo de Deus, mesmo vivendo no exílio, recebeu a orientação de buscar a paz da cidade e orar por ela. Esse chamado nos convida a cuidar do lugar onde vivemos por meio da oração e de nossas atitudes, inclusive ao escolher aqueles que irão governá-lo.

### A oração pela paz da cidade

A palavra hebraica *shalom*, traduzida como “paz”, expressa uma ideia ampla de harmonia, plenitude e bem-estar. Por meio do profeta Jeremias, Deus orientou o povo exilado na Babilônia a buscar a paz daquela cidade e a orar por ela ao Senhor. Daniel também nos oferece um exemplo de perseverança na oração. Mesmo diante da ameaça de morte, manteve o hábito de orar a Deus três vezes ao dia. Após Deus livrá-lo da cova dos leões, o rei Dario proclamou a grandeza do Senhor (Dn 6:10,26). Seu testemunho nos recorda que podemos permanecer fiéis a Deus e interceder pelo lugar onde vivemos. O chamado para buscar a paz da cidade também se dirige a nós. Ao orarmos por nossa comunidade, pedimos a Deus que promova o bem entre as pessoas e nos dispomos a contribuir para isso.

### A oração na escolha dos governantes

As eleições são um momento importante para nossa nação, pois nelas escolhemos aqueles que exercerão a autoridade pública. Devemos, portanto, pedir a Deus sabedoria para decidir nosso voto e orar para que sejam escolhidas pessoas tementes a ele e comprometidas com o bem da sociedade. As vezes, atribuímos todos os problemas de nossa cidade à corrupção ou à incompetência dos governantes. Essas questões precisam ser reconhecidas, mas não encerram nossa responsabilidade. Como cristãos, também somos chamados a interceder por aqueles que exercem autoridade. Em 1 Timóteo 2:1–3, lemos: *“Admoesto-vos, pois, antes de tudo, que se façam deprecações, orações, intercessões e ações de graças por todos os homens, pelos reis e por todos os que estão em eminência, para que tenhamos uma vida quieta e sossegada, em toda a piedade e honestidade. Porque isso é bom e agradável diante de Deus, nosso Salvador.”* cremos que Deus pode agir no coração dos governantes. Como nos lembra Tiago 5:16, “a oração de um justo pode muito em seus efeitos”. Por isso, oremos por direção ao escolher os candidatos e continuemos a orar por eles depois de eleitos, para que governem com justiça e responsabilidade.

## COMPARTILHAMENTO

Além de orar, o que podemos fazer para tornar nossa cidade mais bonita, menos violenta, menos poluída e mais pacífica?

## CONCLUSÃO

Uma cidade é formada pelas pessoas que nela vivem. Por isso, questões como honestidade e corrupção, generosidade e avareza, amor e indiferença, paz e violência também dizem respeito às atitudes de cada um de nós. Seja em nosso bairro, município, estado ou país, nossas escolhas contribuem para a vida em sociedade. Nossa cidade precisa de nossa participação e de nossas orações. Oremos para que Deus nos ajude a escolher bem nossos representantes, oriente aqueles que governam e nos mostre como agir pelo bem de todos. Como está escrito: *“Porque, na sua paz, vós tereis paz”* (Jr 29:7). Ao buscarmos a paz e o bem da cidade, também cuidamos de nossa família e do lugar que chamamos de lar.

Pr. Abinair Vargas Vieira – Presidente da Assembleia de Deus Ministério Fama